## Autor(res)

Luciano Da Silva Buiati Marina Meireles Da Rocha Thatiane Dias Dos Santos Albert Alves Bazoli Beatriz Assis De Castro

## Categoria do Trabalho

1

## Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SÃO PAULO

## Resumo

O ambiente social e cultural exerce influência crucial na saúde mental de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade, impactando negativamente seu desenvolvimento, principalmente devido a fatores financeiros e ideologias do senso comum. As relações familiares e as oportunidades oferecidas também são

determinantes no bem-estar mental, tanto na infância quanto no futuro. Diferentes estudiosos concordam que a saúde mental vai além da ausência de transtornos, assim como a saúde física transcende a simples ausência de doenças (Lourenço et al., 2020). A violência, física e emocional, gera consequências como ansiedade e depressão, evidenciando a necessidade de políticas que priorizem a atenção básica e o acesso a direitos. Apesar de instituições como o CAPSi, ainda há lacunas no atendimento, ressaltando a urgência de uma abordagem voltada para a infância nas discussões de saúde mental. A implementação de políticas públicas efetivas na saúde mental de crianças e adolescentes é crucial. É necessário garantir acesso a serviços adequados, promover a inclusão social e abordar as especificidades dessa população,

visando um desenvolvimento saudável e integral em contextos vulneráveis.